

EQAVET:

Relatório de Avaliação da Sessão Pública 2022



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE

SESSÃO PÚBLICA

Alinhamento com o Quadro EQAVET
Garantia de Qualidade na Educação e Formação Profissional:
Resultados 18-21 / Desafios 21-24

31.MAR.2022

18h30 – Abertura:

- Dra. Mariana Teixeira Batista de Carvalho, Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Barcelos.
- Prof. Miguel Fonseca, Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este, Viatodos.
- Prof. Luís Ramos, Diretor do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este, Viatodos.
- Eng. David Sousa, Presidente da União de Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães.
- Dr. Vasco Freitas, Consultor Externo para o EQAVET.

19h00 – Prof. Jorge Pimenta, Adjunto do Diretor para o Ensino Secundário:

- EQAVET: Presente e Futuro

19h15 – Prof. Helena Oliveira, Coordenadora dos Cursos Profissionais:

- Cursos Profissionais no Agrupamento: o Estado da Arte.

19h30 – Psicóloga Patrícia Oliveira, representante do SPO na equipa EQAVET:

- EQAVET: Percursos de Orientação no Ensino Profissional.

19h45 – Diretores de Turma/Curso:

- Os cursos profissionais do Agrupamento.

20h15 – Stakeholders Externos:

- A escola e a empresa: uma parceria para o presente e o futuro.

20h30 – Encerramento.



Os meses de setembro de 2020 e 2021 foram marcos referenciais para o Agrupamento de Escolas de Vale D'Este e, de forma mais abrangente, para toda a região. Efetivamente, foi em 2020 que, após trabalho preparatório e de lançamento das bases para uma atuação, ao nível do ensino profissional, alinhado com os mais exigentes padrões de qualidade determinados pelo sistema EQAVET, obtivemos, pela primeira vez, o Selo de Qualidade EQAVET, condicionado a um ano, distinção que viria a ser renovada para os seguintes um ano depois.

Avaliar o impacto desta nova estratégia de atuação, perceber que mudanças foram operadas nas práticas e nos resultados, compreender as lógicas de relações estabelecidas com parceiros locais, nacionais e internacionais para, no limite, compreender que escola temos hoje, ao nível do ensino profissional, foi aquilo que a todos moveu quando, no dia 31 de março de 2022, a equipa EQAVET dinamizou uma Sessão Pública que contou com a presença do Poder Local, desde logo com a senhora Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Barcelos, da Gestão do Agrupamento, da equipa EQAVET, de professores, assistentes operacionais e técnicos sem esquecer stakeholders externos que com o Agrupamento têm cooperado ao longo deste período.

A sessão realizou-se na Biblioteca Escolar da escola-sede do Agrupamento, ao final do dia, tendo funcionado num regime misto: presencial para aqueles que mais diretamente têm intervindo na implementação do Sistema de Qualidade e online para os demais.

Os trabalhos tiveram início com as intervenções da Dra. Mariana Carvalho, Senhora Vereadora da Educação, que fez notar a importância do Sistema EQAVET para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem no Concelho de Barcelos para o que importa reforçar as parcerias estratégicas com entidades externas que possam permitir a criação de dinâmicas de aprendizagem e trabalho altamente especializadas e qualificadas, tendo, para o efeito, mencionado, a título exemplificativo, a instituição de ensino superior no Concelho, IPCA.

Já os responsáveis pelo Agrupamento, Profs. Luís Ramos e Miguel Bacelar, nas suas intervenções sublinharam a aposta na qualificação do ensino profissional do Agrupamento como estratégia central na fixação dos nossos alunos e na atração de novos públicos para cursos cujas áreas de afetação resultem de necessidades efetivas da região, determinadas externamente (ao nível das CIM, por exemplo).

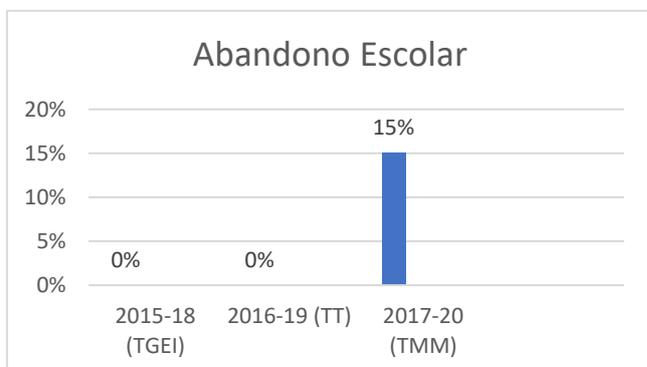
Respeitando o alinhamento do programa, o Dr. Vasco Freitas, consultor externo do Agrupamento para o EQAVET, centrou a sua atuação no processo que conduziu à atribuição do Selo de Qualidade, tendo destacado o trabalho aturado e de grande compromisso de toda a equipa. Procedeu, em seguida, a uma leitura de dados relativos

à avaliação externa do trabalho produzido tendo referido que dos seis critérios em análise, o Agrupamento logrou obter a menção de “alinhamento consolidado” (o mais elevado da escala) em quatro destes e a de “alinhamento avançado” nos dois remanescentes, de resto numa abordagem que viria a ser retomada pelo Prof. Jorge Pimenta, Coordenador EQAVET na sua intervenção. Acrescentou este responsável que, numa lógica comparativa, a evolução de 2020 para 2021 se sente em toda a linha, já que na aferição externa inicial o panorama apontava para um resultado mais modesto (quatro menções de “alinhamento iniciado” e duas de “alinhamento “avançado”).

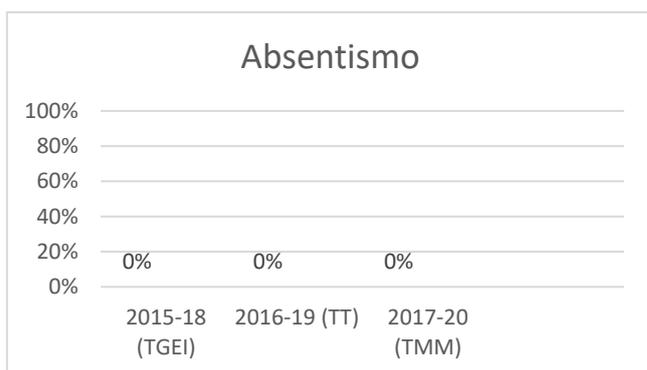
O Prof. Jorge Pimenta, na sua intervenção, destacou, ainda, que a estratégia de atuação para o próximo triénio, ao nível do EQAVET, passa, por um lado, pela retoma das principais matrizes seguidas nos dois anos anteriores e, por outro, pela exploração e aprofundamento de áreas sensíveis identificadas no relatório de avaliação externa produzido pela ANQEP, sem esquecer, obviamente, o aprofundamento dos indicadores e objetivos a trabalhar – neste considerando, o Agrupamento prosseguirá a linha já iniciada à qual acrescentará a verificação de *Necessidades de empregabilidade junto das empresas* (Indicador 9), *Percursos diretos de sucesso no ensino profissional e Percentagem de alunos que ingressam no ensino superior após a conclusão de cursos profissionais*.

Já a coordenadora dos cursos profissionais, Prof.^a Helena Oliveira, procurou caracterizar o “Estado da Arte” tendo dado conta do já apurado ao nível do ensino profissional no Agrupamento. Da sua intervenção, destaque para os resultados obtidos nos indicadores e respetivos objetivos trabalhados pelo Agrupamento nos cursos que funcionaram nos triénios de 2015-18, 2016-19 e 2017-20, e de que aqui se expressa síntese diagramática:

1. Abandono Escolar (objetivo: 5%)



2. Taxa de absentismo (objetivo: 0%)



3. Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/ área de formação (objetivo: alinhamento com os indicadores de sucesso do Agrupamento)

Ano letivo	Curso	Taxa de Conclusão de módulos		Taxa de Sucesso na FCT		Taxa de Sucesso na PAP	
		Indicador da UO	resultados	Indicador da UO	resultados	Indicador da UO	resultados
2015-18	TGEI	10.º- 85%	100%	90%	100%	90%	100%
		11.º- 85%					
		12.º- 90%					
2016-19	TT	10.º- 85%	100%	90%	100%	90%	100%
		11.º- 85%					
		12.º- 90%					
2017-20	TMM	10.º- 85%	85%	90%	100%	90%	100%
		11.º- 85%					
		12.º- 90%					

4. Percentagem de alunos que completaram o curso que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso

Triénios/ cursos	Alunos empregados na área de formação	Alunos empregados que não na área de formação	Alunos desempregados	Alunos que prosseguiram estudos no ensino superior
2015-2018 (TGEI)	1/17 (6%)	14/17 (82%)	0/17 (0%)	3/17 (18%)
2016-2019 (TT)	13/21 (62%)	0/21 (0%)	2/21 (9%)	6/21 (29%)
2017-2020 (TMM)	3/22 (14%)	11/22 (50%)	6/22 (27%)	2/22 (9%)

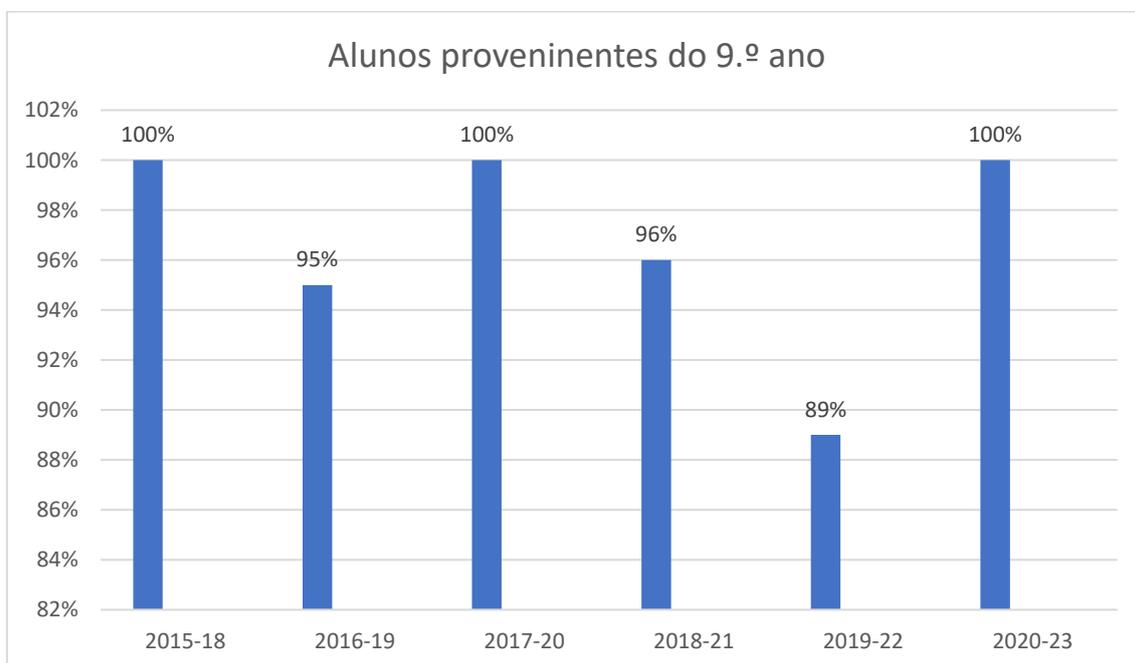
5. Formação (Meta: Assegurar que, em média, cada docente frequente com aproveitamento uma ação de formação acreditada com relação direta ou indireta com as temáticas trabalhadas no âmbito do EQAVET, em cada triénio)

Situação atual:

Em 2020/2021, foram realizadas 246 ações de formação acreditadas e frequentadas com aproveitamento por todos os docentes auscultados.

- ✓ Ano letivo de 2019/2020: num universo de 130 professores, 129 frequentaram ações de formação com aproveitamento.
- ✓ Ano letivo de 2020/2021: num universo de 123 professores, 120 frequentaram ações de formação com aproveitamento.

6. Percentagem de alunos que ingressam no ensino profissional diretamente do 9.º ano (Meta: prevalência de 90%)



7. Percentagem de alunos desempregados:

- a) à procura do primeiro emprego;
- b) desempregados de curta/ longa duração.

Metas – Assegurar que:

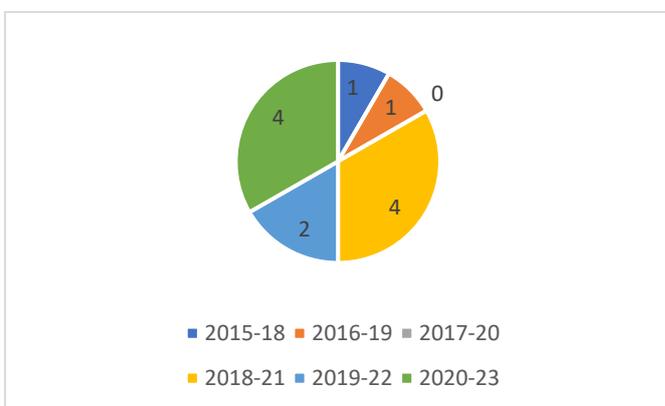
- a) a taxa de alunos à procura do primeiro emprego, e que ainda o não conseguiram, se situe abaixo dos 20% - salvaguardando-se, neste caso, os alunos que optaram pelo prosseguimento de estudos.
- b) a taxa de desempregados de curta/ longa duração se fixe em valores abaixo dos 10%.

Triénios/ cursos	Alunos à procura do primeiro emprego	Alunos desempregados
2015-2018 (TGEI)	0%	0%
2016-2019 (TT)	0%	0%
2017-2020 (TMM)	27%	27%

8. Percentagem de alunos de grupos vulneráveis que frequentam o Ensino Profissional.

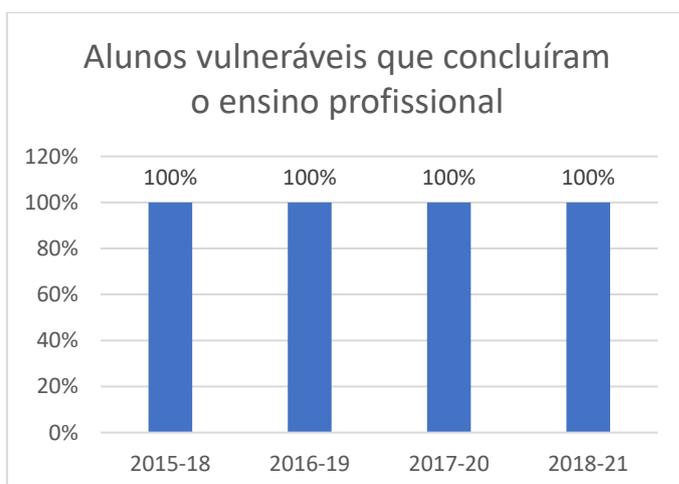
Meta: assegurar que todos os alunos da Educação Inclusiva com medidas de suporte à aprendizagem que concluíam o 9.º ano de escolaridade e que, reconhecidamente (a partir de pareceres técnicos), tenham perfil para os cursos profissionais a abrir em cada ano no nosso agrupamento, possam frequentá-los.

O que se pretende? Que no futuro o Agrupamento tenha, pelo menos, um aluno deste contingente a ingressar nos cursos profissionais do Agrupamento.



9. Percentagem de alunos de grupos vulneráveis que concluíram o Ensino Profissional.

(Objetivo: 100%)



Dando entrada na participação dos restantes elementos da equipa EQAVET (diretores de turma, de curso, e representante do Serviço de Psicologia e Orientação), foi efetuado um retrato do trabalho desenvolvido com cada curso em anos anteriores e do já apurado no presente ano letivo. O balanço efetuado é muito positivo, tendo, desde logo, o prof. João Luís Silva (Curso de Técnico de Operações Turísticas) centrado a sua intervenção no curso que este ano letivo termina, tendo-se baseado, para o efeito, em cinco eixos fundamentais:

1. Preparação para o ingresso no ensino superior: embora os alunos do curso profissional de TOT estejam ainda a frequentar o 12.º ano, num universo de 24 alunos, 12 realizaram, já, exames nacionais a três disciplinas que não do seu plano de estudos sendo o balanço 100% positivo (todos obtiveram classificação superior a 10 valores, havendo mesmo cinco classificações iguais ou superiores a 15 valores);
2. Formação em Contexto de Trabalho: todos os alunos cumpriram metade da sua FCT em unidades de turismo do país e do estrangeiro, em estreita harmonia com os protocolos elaborados ao longo dos anos;
3. Diversificação de estratégias de ensino-aprendizagem: reforço de dinâmicas de aprendizagem assentes em metodologias de trabalho suscetíveis de promoverem o empreendedorismo, a autoconfiança, o espírito crítico e a autonomia na área do Turismo, de que são exemplos a organização de Jornadas de Turismo, a realização de visitas de estudo, a dinamização de projetos e de domínios de autonomia curricular, a utilização de ferramentas específicas, como sejam os casos da Galileu, Arcgis ou Dreamshaper;
4. Internacionalização: por via de programas Erasmus, os alunos foram convidados a desenvolver trabalho em países com uma forte tradição turística, de que são exemplo Chipre (2021: 30 dias, 10 alunos) e Grécia (2022: 50 dias, 18 alunos);
5. Resultados académicos: a taxa de sucesso até ao momento é de 100% (todos os alunos cumpriram integralmente os módulos propostos), havendo mesmo 80% de alunos com média superior a 14 valores, 40% dos quais com média superior a 16 valores.

Num olhar sobre o curso de Técnico de Multimédia, presentemente no segundo ano, o prof. Nuno Fernandes apresentou a turma que conta com 25 alunos, 13 dos quais rapazes e 12 raparigas, contando-se entre todos 4 alunos provenientes de grupos vulneráveis (necessidades específicas). O balanço efetuado é muito positivo, uma vez que se assistiu, nos últimos anos, ao reforço da aquisição de material/ equipamento diretamente relacionado com a área de intervenção do curso pelo que os desafios

formativos colocados aos alunos têm sido muito mais ajustados às necessidades, registando-se, até ao momento, uma resposta muito positiva por parte destes (todos concluíram os módulos já avaliados). Terminou fazendo uma referência à internacionalização, já que 10 alunos do curso se preparam para cumprir parte da sua FCT na Grécia, no quadro de um programa Erasmus.

Quanto ao trabalho desenvolvido na turma de 10.º ano (que agrega os cursos de Desporto e Informática – Sistemas), os diretores de curso, profs. Andreia Pinto e António Silva, respetivamente, fizeram o balanço possível até ao momento, uma vez que a turma se encontra a cumprir o seu primeiro ano. Ainda assim, ambos os docentes consideram que o trabalho desenvolvido se encontra alinhado com a estratégia do Agrupamento para o ensino profissional, dado que tem sido orientada para o reforço de capacidades em cada área formativa, por recurso a uma gama de material e de estratégias tão diversificadas quanto possível, potenciadoras de capacidades que permitam aos alunos desenvolver a sua ação, no futuro, tanto no mercado de trabalho quanto, se esse for o seu desejo, no ensino superior.

A terminar, a sessão contou com a presença de um stakeholder externo, o Senhor Sérgio Marques da empresa gráfica *Darldeias*, e de um formando do último curso de Técnico de Multimédia, o João Araújo.

Dá-se a circunstância de o formando ter feito FCT de Multimédia na empresa do referido stakeholder que, pelo dinamismo e nível de competências exibido, acabou, após a conclusão do curso, por prosseguir a sua atividade naquela empresa.

Dos testemunhos recolhidos, destaque para a importância das parcerias no contexto dos cursos profissionais que, segundo o stakeholder, são fundamentais por corresponderem à satisfação de efetivas necessidades que as empresas vão sentindo; segundo Sérgio Marques, o recrutamento dos jovens nas escolas acaba por conciliar o melhor de dois mundos – o formativo, em contexto escolar, e o formativo-profissional, em contexto empresarial –, sendo certo que esta sinergia se torna tão mais produtiva quanto o trabalho articulado possa desencadear-se em anos iniciais de formação – o que é inequivocamente este caso.

Já o João, usando da palavra, referiu-se ao seu trajeto no curso de Multimédia, congratulando-se com o nível de investimento em equipamento que foi sendo feito ao longo dos tempos e que, assim, lhe permitiu a potenciação das suas capacidades que viriam, mais tarde, a permitir-lhe a integração no mercado de trabalho numa empresa da região, desenvolvendo a sua ação na área que escolheu. Considera, ainda, que os contactos mantidos com as empresas ao longo do curso se revestiram de capital

relevância para que a adaptação ao mercado empresarial se fizesse de forma rápida e plena.

Em síntese, a Sessão Pública EQAVET acabou por constituir-se como janela do Agrupamento e dos seus cursos profissionais aberta a toda a comunidade numa lógica de partilha de informação relativa ao trabalho produzido e a tudo quanto, estando projetado, se deseja cumprir nos próximos tempos. Desta forma, todos poderão sentir-se parte integrante deste grande desafio, contribuindo ativamente para a construção de um ensino profissional sólido, fundado em princípios de qualidade, cuja ação é validada externamente, e que, efetivamente, possa cumprir propósitos formativos mas também de integração dos formandos, a médio prazo, no mercado de trabalho ou no ensino superior.

Viatodos, 14 de abril de 2022

O Coordenador EQAVET,

Professor Jorge Pimenta